ISSN 2447-9357

UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES, SEGUNDO BOLSISTAS PIBIDIANOS DE HISTÓRIA DE UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UEG

Regina Duarte Junqueira [1]

Elson Marcolino da Silva[2]

[1]Graduanda e Bolsista Pibid do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG. [1]

[2]Doutor em Educação pela UnB e Docente da Universidade Estadual de Goiás. [2]

Introdução

O objetivo deste resumo é apresentar parte de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde o início de 2016, por meio da participação de bolsistas do Subprojeto Pibid Pedagogia, do Campus Anápolis de CSEH. O estudo configura-se qualitativo e constitui-se de estudos teóricos e empíricos. Na parte teórica, nos apoiamos em autores que debatem sobre como vem ocorrendo a formação inicial de futuros professores, por meio do PIBID. No que tange à parte empírica, foram aplicados questionários semistruturados em nove bolsistas pibidianos do Curso de História de um campus universitário da UEG. Os dados foram analisados a luz da metodologia Análise de Conteúdo. Guiados pela problemática:- Quais são os desafios e as possibilidades que os pibidianos enfrentam durante sua atuação no subprojeto de História. A análise dos dados apontou que o Subprojeto Pibid de História parece estar contribuindo diretamente na formação acadêmica dos bolsistas e, também, na formação pessoal de cada um deles. Esperamos que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para os debates em relação à função do B na formação dos futuros professores.

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: Questões Iniciais

O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência foi criado no Brasil em 2007 pelo Ministério da Educação e tem como principal objetivo ajudar na formação dos licenciandos de forma a conhecerem a realidade das escolas e também propiciar formas em que eles possam exercer as possibilidades de docência em concernimento com o melhor modo de atuação dentro das escolas e, com isso, realizar participação atuante e ativa na formação escolar dos alunos. É um programa financiado pela CAPES e pelo FNDE e conta com o apoio da SESu, secretaria da educação superior, junto com o MEC, ministério da educação e cultura. Segundo Ribeiro (2013), essa parceria é voltada para a valorização do

ISSN 2447-9357

saber docente, contando com a formação do futuro professor. Com a realização do Pibid, as políticas educacionais mudaram o seu foco para a compreensão de como deve ser a atuação dos professores em sala de aula, pois sabe-se que está havendo uma mudança na organização social e essa precisa ser incorporada na formação dos futuros docentes. Para Paredes (2012), o Pibid surge abarcando um conceito de formação de professores dentro da visão do profissional prático-reflexivo, entendido, segundo esse autor, como o profissional que sabe avaliar e criticar a sua própria atuação, inclusive na escola. Ainda, segundo esse autor, há entendimento que com a implantação do Pibid está havendo rompimento na estrutura das organizações educacionais do País, porque sai de um estruturalismo educacional.

O Subprojeto Pibid do Curso de História, Universo Estudado

O Subprojeto Pibid do Curso de História foi implantado no Campus da UEG em 2014. Segundo consta no projeto original, na sua fase inicial, contava com dez alunos do primeiro aos últimos anos do curso de História; uma docente doutora em História, que atuava como coordenadora de área, duas professoras regentes do Colégio, onde estavam sendo realizados os trabalhos de campo e que atuavam como supervisoras do Subprojeto. Visando atuarem da melhor forma possível na escola-campo, bem como na formação acadêmico- profissional dos alunos bolsistas, a equipe do Subprojeto Pibid de História buscava incorporar nas práticas educativas situações do cotidiano escolar. Segundo consta no projeto, o Subprojeto Pibid em História, a realização dos trabalhos deverá estar pautada na formação acadêmica em nível de alunos universitários com possibilidades de aproximação do real e da experiência vivida na escola, pois os alunos poderão se deparar com surpresas nada agradáveis, e para isto precisam estar bem preparados para o "dia a dia escolar".

Resultados e Discussões

A análise dos dados nos possibilitou a criação de duas categorias de análise, sendo elas: a) "Desafios dos bolsistas em relação ao PIBID" e b) "Possibilidade dos bolsistas em relação ao PIBID".

Em relação à categoria de análise "Desafios", foi possível inferirmos que as bolsistas enfrentam desafios principalmente em relação a "tornar as aulas mais dinâmicas", para que possam ser capazes de "prender a atenção dos alunos" fazendo, assim, despertar-lhes a "curiosidade" e o "interesse" pelo aprendizado sobre o tema proposto em sala de aula. Também, outros desafios apontados pelos bolsistas, foi o "pouco contato, por meio de e-mail

ISSN 2447-9357

dos coordenadores do colégio" com a coordenadora do Subprojeto do PIBID, o que inviabilizava as contribuições para os trabalhos das atividades propostas, pois isso lhes causava muita dificuldade de trabalhar, em decorrência do impasse. Muitos dos bolsistas afirmaram sentir-se como "profissional passivo" no meio escolar. Porém, consideravam-se capazes de contribuir mais com atividades, mas o ambiente escolar "não proporciona" segurança para atuarem. Outro desafio apontado, pelos sujeitos do estudo, diz respeito a "muita indisciplina" e "desinteresse" por parte dos alunos. Contudo, as bolsistas buscavam estratégias para"apreender a atenção deles".

Em relação à categoria de análise "possibilidade", foi possível inferirmos que, segundo os bolsistas, as possibilidades apontadas foram: "desenvolvimentos, conhecimentos e saberes acadêmico profissional e pessoal". Também, a realidade do meio escolar possibilitou-as trabalhar a questão da "timidez" e da "segurança", bem como "boa desenvoltura ao falar em público", possibilitando também "vivenciar a teoria e a prática simultaneamente". Neste sentido, podemos perceber o tanto que ele possibilita a formação de professores mais capacitados porque trazem consigo experiências vividas e que são discutidas dentro da universidade com docentes preparados para conduzir e mediar às questões levantadas em sala de aula. Compreende na prática a relação professor aluno e aluno professor. Essa visão que é permitida com a prática coloca em foco o olhar do meio escolar fora dos portões da universidade, e sendo e fazendo assim o sujeito consegue contextualizar e em contrapartida comparar teoria, prática e conteúdos, e ainda tornar se sujeito ativo do processo de formação, dele e dos alunos nas escolas em que ele atua. A contribuição do programa (Pibid), chega a ser de forma transcendente porque consegue ultrapassar o campo das idéias na sua atuação docente.

Todos os entrevistados foram unânimes ao que se refere à formação acadêmica e prática de cada um de forma subjetiva e ainda reafirmam que o programa foi o que mais os ajudaram para ter "clareza de que estavam no caminho certo quanto à formação deles" como futuros professores. Afirmam ainda que quando foram colocados nessas situações diárias nas quais eles poderiam estar vivenciando o dia a dia do ser professor, eles experimentaram e vivenciaram também, como seria a atuação deles como futuros docentes das escolas públicas do nosso pais.

Conclusão

ISSN 2447-9357

Após a realização do estudo, foi possível inferirmos que são muitos os desafios e as possibilidades que bolsistas pibidianos relataram. Em relação aos desafios, esses vão desde dificuldade em "tornar as aulas mais dinâmicas" e "prender a atenção dos alunos" e o "pouco contato" com a equipe do Colégio. Já em relação às possibilidades, foram destacadas pelos bolsistas os "desenvolvimentos, conhecimentos e saberes acadêmico profissional e pessoal" e trabalhar a questão da "timidez" e da "insegurança", bem como "boa desenvoltura ao falar em público" possibilitando também "vivenciar a teoria e a prática simultaneamente". Com base na análise realizada, pudemos inferir também que o Subprojeto Pibid de História vem cumprindo seu papel que é aproximar os acadêmicos do Curso de História da realidade escolar, preparando-os dentro de um conceito de formação crítica.

Referências

PAREDES, Giuliana Gionna Olivi. Um estudo sobre o PIBID: saberes em construção na formação de professores de Ciências. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná. Dissertação de mestrado. Curitiba, 2012.

RIBEIRO, Suzicássia Silva. Percepções de licenciandos sobre as contribuições do PIBID-matemática –Lavras:UFLA,2013. Dissertação de mestrado. Lavras, 2013